

Para usar com os alunos

Sugestão de atividade: debate regrado para discutir a xenofobia contra os chineses

Dirigida para o 9º ano, proposta aproveita questões relacionadas à origem do coronavírus para promover, na aula de Língua Portuguesa, competências gerais como empatia e cooperação e repertório cultural

Dimalice Nunes



Ilustração: Victoria Mitie Koki/NOVA ESCOLA

A pandemia da Covid-19 desencadeou por todo o mundo uma onda de *fake news* sobre a origem do novo coronavírus. Como os primeiros casos foram registrados na China, rapidamente ganhou força informações falsas de que o vírus teria sido criado em laboratório e que a população chinesa seria a responsável por disseminá-lo. Embora o **mais recente relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS)** não traga conclusões categóricas sobre o assunto, sabe-se que o vírus surgiu naturalmente, por meio de mutações, e pode ter chegado aos humanos pelo contato com animais hospedeiros contaminados. Hoje, a epidemia na China está controlada, mas cidadãos chineses ou de origem asiática seguem sendo vítimas de preconceito e agressão.

“O preconceito e a desinformação só podem ser combatidos com conhecimento. Portanto, assuntos atuais precisam ser discutidos e incentivados no âmbito escolar”, afirma Beatriz Dias, professora de Geografia do Time de Autores de NOVA ESCOLA. Segundo ela, é nessa hora que precisamos colocar em prática o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe, ou seja, desenvolver nos estudantes o Conhecimento (Competência Geral 1), o Pensamento Científico, crítico e criativo (Competência Geral 2)

e a Empatia e cooperação (Competência Geral 9) para que eles possam entender e explicar a realidade a partir da investigação científica, sempre com empatia, diálogo e cooperação, sem espaço para preconceitos ou estereótipos.

Para desconstruir estereótipos e ampliar o repertório dos alunos sobre a cultura chinesa – lembrando que a competência geral 3 indica a necessidade de “valorizar e fruir as diversas manifestações culturais, das locais às mundiais” –, a sugestão é utilizar o contexto atual como ponto de partida para um **debate regrado**, um gênero argumentativo oral que se realiza por meio da interação entre pessoas que desejam conhecer e discutir diferentes pontos de vista sobre um determinado tema. Pelo discurso persuasivo, o propósito é convencer os interlocutores da validade da opinião defendida. Para planejar o discurso, os debatedores precisam dominar os mecanismos das trocas discursivas (turnos de fala) e se apropriar das informações a respeito do assunto para selecionar o tipo de argumento mais apropriado ao percurso argumentativo que deseja trilhar.

A professora de Língua Portuguesa Ilcilene Silva, do Time de Autores de NOVA ESCOLA, autora de uma **série de aulas que utiliza o debate regrado para discutir gênero**, adaptou uma delas, a aula 11, para tratar da sinofobia, ou seja, a xenofobia contra os chineses. A ideia é permitir o planejamento de uma aula que forneça informações atualizadas sobre o tema, contextualizando-o. Ao final, os alunos serão capazes de planejar seus argumentos para iniciar um debate.



Atividade: coloque os alunos para debater sinofobia

Utilize notícias, vídeos e artigos para discutir a questão

Indicado para: Turmas do 9º ano

Material:

1. Videoaula apresentada pelo professor de Sociologia João Gabriel, no canal Brasil Escola, que trata da questão da xenofobia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbZPsaNdT7A>
2. Entrevista com o antropólogo e professor Marco Aurélio sobre a xenofobia em relação ao nordestino, apresentada no Câmara Debate. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HWXfHOPGNDc>
3. Artigo sobre a questão da sinofobia e sua intensificação durante a pandemia da Covid-19. Disponível em: <https://www.palavraaberta.org.br/artigo/uma-pandemia-de-sinofobia>
4. Reportagem jornalística a respeito da sinofobia, publicada pela BBC. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51305487>
5. MATERIAL PARA DOWNLOAD: [Roteiro para planejamento de debate](#)
6. MATERIAL PARA DOWNLOAD: [Roteiro para planejamento da argumentação](#)

Na BNCC: EF69LP13, EF69LP14, EF69LP15, EF89LP12

PASSO A PASSO

1. Introduza o tema antes da aula - No contexto de ensino remoto, encaminhe aos alunos previamente os links dos vídeos para que assistam aos filmes em casa e, assim, sejam introduzidos ao tema e possam começar a refletir a questão. Se você tiver conta no YouTube, faça uma curadoria de vídeos e salve em uma pasta própria. Assista aos vídeos antes para conduzir melhor a leitura em sala. É interessante que a turma tenha uma direção para a atividade. Nesse sentido, envie um roteiro com os pontos que merecem mais atenção, tomando como base as perguntas que irá fazer na aula síncrona (*veja item 2*). Embora os quatro materiais sugeridos para envio sejam importantes para a discussão a respeito de sinofobia, é você quem sabe o ritmo de leitura e de trabalho da turma. Caso não seja possível utilizar todos, sugerimos o material 1 e 3.

2. Verifique o que os alunos compreenderam do material enviado - Na aula síncrona, apresente o tema com base nas questões a seguir. O objetivo é instigar o interesse dos estudantes sobre o assunto, compreender o conhecimento prévio e o que eles absorveram do material sugerido.

1. Antes de assistir aos vídeos, você já tinha ouvido a palavra “xenofobia”?
2. Sabia o significado?
3. Qual a sua opinião a respeito dessa questão?
4. Há xenofobia somente com “nordestino”?
5. É possível evitar o contágio xenofóbico? Como?
6. Como a “sinofobia” se localiza na questão xenofóbica?
7. É algo provocado pela pandemia do Coronavírus ou é mais antigo?
8. Está acontecendo só no Brasil? O que motivou?
9. Vocês acham que a xenofobia é uma questão que precisa ser discutida? Por quê?

A ideia na introdução é que a turma perceba a prática xenofóbica como um problema que precisa ser discutido pela sociedade. Convide-os, então, a preparar um debate com o tema “Sinofobia: medo ou falta de informação?”. Para auxiliá-los, elaboramos um quadro com perguntas (disponível [aqui](#)) para pensar coletivamente alguns elementos extratextuais como, por exemplo: público, debatedores, mediador e tempo.

PONTO DE ATENÇÃO: É importante a turma já ter tido contato com o gênero debate regrado. Caso necessário, acesse as demais aulas [aqui](#).

3. Divida a turma em grupos - Organize os alunos em grupos, conforme as indicações presentes na etapa de desenvolvimento do plano de aula disponibilizado [aqui](#). No entanto, se o trabalho remoto não permitir que isso aconteça, atue como mediador e delegue algumas funções operacionais - controlador do tempo, incentivador de falas, coletor de chat e redator - durante a conversa a fim de colaborar com a sistematização do planejamento.

4. Explique como planejar o debate - Comente com os alunos a necessidade de planejar o que dizer, tanto no texto escrito quanto no texto oral. Enfatize ser importante ter um roteiro para organizar os argumentos: aqueles que serão utilizados para defender um ponto de vista e os contra-argumentos. No último caso, fale da necessidade de antecipar possíveis argumentos contrários. Lembre os estudantes dos movimentos argumentativos (acesse [aqui](#) a aula sobre esse tema) comuns no processo de argumentação. Preparamos um roteiro para ajudar a turma a organizar os argumentos (acesse [aqui](#)).

5. Organize os grupos - A sugestão é que haja, pelo menos, dois grupos. Um deverá preparar defesa favorável à ideia de que a sinofobia é motivada pelo medo, o outro deverá planejar a defesa de que a questão é resultado da falta de informação. No entanto, é possível ter um terceiro grupo que poderá relativizar a opinião sobre o tema. Encaminhe um roteiro para cada redator escolhido (a quantidade dependerá do que foi decidido na etapa 2). Os redatores anotam no quadro o ponto de vista a ser defendido, os argumentos e os contra-argumentos. Você mediará as reflexões.

PONTO DE ATENÇÃO: Veja, conforme a sua realidade, a melhor maneira de os redatores compartilharem as anotações feitas por eles (uma opção é usar ferramentas digitais para trabalho colaborativo). O importante é que todos tenham acesso para que possam opinar na próxima etapa.

6. Compartilhe as reflexões - Nessa etapa, o trabalho da turma é refinar os argumentos e contra-argumentos apresentados para cada posicionamento. Para isso, compartilhe com todos as anotações feitas pelos redatores e incentive os alunos a analisar cada um dos argumentos e contra-argumentos, verificando a viabilidade, a estratégia e o movimento argumentativo tomado. Durante as intervenções, se houver sugestões de refinamento e reescrita, você toma o papel de mediador e de redator. Delimite um tempo para intervenções em cada planejamento.

7. Sistematização - Convide-os a refletir sobre o fato de que, embora seja um texto oralizado, o debate regrado precisa ser planejado de modo a se obter um roteiro para guiar os debatedores

durante a discussão do tema. Relembre-os que debater é apresentar opiniões e defendê-las e, para isso, escolhe-se um movimento argumentativo que direciona o argumentar e o contra-argumentar na defesa dessas opiniões. Enfatize que o debate regrado é uma interação na qual as pessoas discutem questões importantes para a sociedade, que precisam ser discutidas, como é o caso da xenofobia e da sinofobia.

